

A IMPORTANCIA DO NÚCLEO DE ESTUDOS ESPELEOLÓGICO DA SERRA DO ESPINHAÇO NO APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICOS E NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO REGIONAL

Fraga, L.M.S^{1.}; Neves, S.C.^{1.}; Almeida Abreu, P. A.^{1.}; Baggio, H.^{1.}; Rodrigues, F.^{1.}; Ferreira, D.R.^{1.}; Canuto, L.^{1.}

1-Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Docentes pesquisadores da UFVJM que atuam na área de geociências foram convidados a estabelecer uma parceria com a empresa Anglo American Minério de Ferro Brasil S. A. com o objetivo de realizar pesquisas sobre o patrimônio espeleológico da região da Serra do Espinhaço Meridional. Os docentes são vinculados ao Núcleo de Geociências (NuGeo) do Centro de Inovação Tecnológica da UFVJM. O NuGeo dispõe do Laboratório de Estudos Espeleológicos (LESPE), laboratório esse que atua justamente no desenvolvimento de pesquisas no âmbito da espeleologia, com vocação e capacidade para assumir um grupo de pesquisas, o “Núcleo de Espeleologia da Serra do Espinhaço”, no escopo de atender o objeto do convênio em questão. O LESPE é um laboratório consolidado após dois anos de trabalhos e pesquisas, de forma que é capaz de obter outros financiamentos junto às agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPEMIG, etc.) e mesmo através de outras parcerias para o cumprimento de outras condicionantes de compensação ambiental ou Termos de Ajuste de Conduta (TAC's) de processos junto a SUPRAM-Jequitinhonha/MG, para a continuidade dos seus trabalhos regulares de cadastro e de pesquisa e valoração junto ao patrimônio espeleológico da Serra do Espinhaço Meridional e das áreas adjacentes. No sentido de capacitação da equipe de estagiários do laboratório de espeleologia, assim como integrantes do Mocó Espeleo Grupo (Grupo local de exploradores da UFVJM), foi contactada a equipe de técnicos da SEE/UFOP a fim de realizar o curso “Introdução a Espeleologia”. A equipe da SEE/UFOP e o LESPE estão somando esforços para atingir uma rotina de cursos especializados em espeleologia, assim como visitas técnicas dos estagiários do LESPE em reuniões da SEE em Ouro Preto. As visitas técnicas destinam-se a consultorias sobre a organização de regulamento, normas de utilização do laboratório de espeleologia, assim como da organização do Mocó Espeleo Grupo. Durante o período de vigência do convênio foram realizadas atividades educativas, capacitadoras e exploratórias, visando a divulgação do Laboratório junto a comunidade espeleológica. Dentre as principais atividades destacam-se palestra sobre Geotecnia aplicado a cavernas, Drone e espeleologia – limites e aplicações, Espeleologia e Licenciamento Ambiental. Durante este período, o LESPE apoiou ideias de diversos pesquisadores interessados em trabalhar em conjunto com o NuGeo e o Grupo Mocó. Os coordenadores iniciaram frente de pesquisas nas áreas de topografia de cavernas, Sedimentologia e evolução geológica além de bioespeleologia. Após encerrado este convênio o LESPE continuará com os trabalhos de pesquisa e de formação de alunos em carste regional, através de projetos de pesquisa junto a agências de fomento e em cooperação com outros grupos espeleológicos. Cabe destacar que o banco de dados – RedeGeo Espinhaço que será criado, poderá servir como base para diversos outros estudos em geociências.

PALAVRAS-CHAVE: SERRA DO ESPINHAÇO; PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO; LICENCIAMENTO AMBIENTAL.

E mail do primeiro autor: luciofraga@yahoo.com.br